

CORREIO NACIONAL

Gasto viagens nacionais subiu 11,7% em 2024

Custo médio dos brasileiros ficou em R\$ 1.843, revela IBGE



Balanco foi apresentado pelo ministro da Saúde

Brasil tem 59 notificações de intoxicação por metanol

O Brasil registra 59 notificações relacionadas à intoxicação por metanol até a tarde desta quinta-feira (2). O balanço foi apresentado pelo ministro Alexandre Padilha, em entrevista à imprensa na Sala de Situação, instalada pelo governo para monitorar os casos e coordenar as medidas de resposta.

Dessas 59, 11 já tem a detecção laboratorial da presença do metanol por um Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (Cievs). Há ainda um 12º caso,

do rapper Hungria, em que a presença do metanol foi detectada em exame feito no hospital onde o paciente está internado, em Brasília.

“Tem um 12º, que é um caso aqui de Brasília. Nossa equipe está acompanhando desde o início da internação este caso, nós já temos a informação que foi detectada a presença do metanol no exame feito no hospital onde esse paciente está internado. Então, a gente já pode colocar que são 12 confirmados”, afirmou.

Combate ao feminicídio

As sugestões de medidas para combater o feminicídio apresentadas por participantes da 5ª Conferência Nacional de Políticas para Mulheres serão analisadas pelo Ministério das Mulheres, disse na quinta a ministra, Márcia Lopes, que participou do programa Bom Dia, Ministra, produzido pelo Canal Gov.

“Nós temos uma grande diversidade, e cada região do país tem uma característica, tem uma incidência [de feminicídio], tem uma forma com que essa violência contra a mulher acontece”, disse a ministra, sobre a propostas que foram depositadas em uma urna durante a conferência.

Compromisso Toda Matemática

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, nesta quarta-feira (1º), o decreto que institui o Compromisso Nacional Toda Matemática. O objetivo é, por meio de ações conjuntas com estados, municípios e o Distrito Federal, garantir o direito à aprendizagem em matemática dos estudantes da

educação básica.

“Para ver se a gente dá um salto, uma revolução, para esse país parar de ser exportador de commodities, para a gente poder ficar exportando inteligência e conhecimento, que é isso que leva o país para o desenvolvimento”, destacou Lula, em vídeo nas redes sociais.

Agenda climática e empregos

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, defendeu na quinta a importância da transição justa como eixo central das políticas de enfrentamento às mudanças climáticas. A declaração foi feita durante a 3ª sessão plenária temática da 20ª Reunião Regional Americana da Organização In-

ternacional do Trabalho, em Punta Cana, na República Dominicana. Segundo Luiz Marinho, a transição deve se apoiar em três pilares: proteção social, requalificação profissional e inclusão. Ele citou como exemplo os impactos recentes das secas na Amazônia, nos Pampas e no Pantanal.

Poluição plástica no oceano

O Governo Federal publicou nesta quinta-feira (2/10) o decreto que cria a Estratégia Nacional do Oceano Sem Plástico (Enop) para o período de 2025 a 2030. O plano tem a finalidade de orientar e coordenar políticas públicas para prevenção, redução e eliminação

da poluição por plástico no oceano, por meio de ações estratégicas e sinérgicas. A iniciativa apresenta um conjunto de linhas de ação a ser debatido com a sociedade, nas diversas esferas de governo e com diferentes setores para enfrentamento da poluição marinha.

Prêmio nacional de inovação

O Concurso Público Nacional Unificado foi o grande vencedor da categoria Inovação em Processos Organizacionais no Poder Executivo Federal, Estadual e do Distrito Federal do 29º Concurso Inovação no Setor Público. A entrega do prêmio aconteceu na quinta durante a Se-

mana de Inovação 2025, na Escola Nacional de Administração Pública, em Brasília. Já na categoria Inovação em Compras Públicas Sustentáveis, o Centro de Serviços Compartilhados, conhecido como ColaboraGov, conquistou o segundo lugar na categoria.

O gasto total dos brasileiros com viagens nacionais que tiveram pernoite somou R\$ 22,8 bilhões em 2024. Esse valor representa um crescimento de 11,7% em relação ao montante de 2023 e sinaliza manutenção da retomada do setor de turismo após a pandemia de covid-19.

Em 2023, o total gasto foi de R\$ 20,4 milhões, o que significou um salto de 77,7% em relação a 2021, ano que enfrentou isolamento social e barreiras sanitárias. Os valores são reais, ou seja, já consideram a inflação do período.

Os dados fazem parte de uma edição especial sobre turismo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta quinta-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento foi realizado por meio de um convênio entre o IBGE e o Ministério do Turismo, que não vigorou em 2022.

Apesar do recorde no gasto, o IBGE identificou que o número de viagens não aumentou em 2024. A quantidade se manteve em 20,6 milhões.

O IBGE apurou também que o número de domicílios no qual ao menos um morador relatou ter viajado nos três meses anteriores à pesquisa perma-



Esse valor representa um crescimento de 11,7% em relação ao montante de 2023

neceu estável em 15 milhões, apesar do aumento no número de residências de um ano para o outro. Assim, a participação dos endereços que tiveram ao menos uma viagem se reduziu de 19,8% para 19,3% do total.

Para o analista da pesquisa, William Kratochwill, se a quantidade de viagens ficou estável e o montante gasto aumentou, “a explicação é que as viagens aconteceram com gastos maiores”.

“Pode ser o tipo de viagem, mais longa, de fato houve aumento no custo médio por pessoa”, diz.

Os pesquisadores calcularam que, em 2024, o gasto médio de viagem nacional com pernoite ficou em R\$ 1.843, acima dos R\$ 1.706 de 2023. Já o gasto diário por pessoa foi de R\$ 268, superando os valores de 2021 (R\$ 243) e 2023 (R\$ 253).

Ao analisar por destinos, foi possível identificar que o Nordeste é onde mais se gasta com viagens (R\$ 2.523). O Sul (R\$ 1.943) também superou a média nacional.

Sudeste (R\$ 1.684), Centro-Oeste (R\$ 1.704) e Norte (R\$ 1.263) ficam abaixo da mé-

dia do Brasil.

Quando se observa o valor consumido com base na origem da viagem, o Distrito Federal se destaca. Os viajantes do DF gastam em média R\$ 3.090 por viagem. Na segunda colocação fica São Paulo (R\$ 2.313).

De acordo com Kratochwill, a explicação está no fato de o DF ter a maior renda per capita (por pessoa) do país.

A Pnad detalha que, quanto maior a renda familiar por pessoa, maior o custo com viagens. Em domicílios com renda de menos de meio salário mínimo, o gasto ficou em R\$ 802.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



MT, MS e RR ainda não contam com o órgão; RS anunciou recriação

Governo quer secretarias da Mulher em todo país

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, disse que governo federal atua para que até o fim deste ano todos os estados tenham secretarias de Políticas para as Mulheres. Em julho, o Rio Grande do Sul anunciou a recriação da secretaria extinta em 2015, após articulação do movimento social e atuação do Parlamento local.

Os estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Roraima ainda não contam com a representação voltada à proteção das mulheres e à promoção da igualdade de gênero. “Temos que criar essas secretarias, e a ideia é que a gente tenha todos os estados com as secretarias estaduais até o fim do ano”, disse em entrevista à Agência Brasil.

Sobre a 5ª Conferência Nacional de Políticas para Mulheres (5ª CNPM), a ministra destacou que as participantes priorizaram a implantação do Sistema Nacional de Política para as Mulheres, a exemplo do Sistema Único de Saúde (SUS), do Sistema Único de Assistência Social (Suas)

e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar (Sisan). “As mulheres reivindicaram um sistema para que não seja para cada estado fazer o que quer, da forma como quer.”

Márcia Lopes explicou que, se o sistema for criado por lei, todos os estados deverão ter um órgão gestor, fundos públicos, órgãos de controle social, como os conselhos de direitos da mulher estaduais e municipais, e com garantias.

“[Se criado] será uma instituição oficial, formal, de uma política pública de Estado, independente de mandatos, de governos, ela tem que permanecer. Isso é um avanço e uma deliberação muito importante de ontem.”

Ao fim da conferência, o Ministério das Mulheres assinou o acordo de cooperação técnica com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Defensoria Pública para intensificar as ações de enfrentamento à violência contra as mulheres, dentro das casas da Mulher Brasileira, além de ampliar os recursos do Fun-

do Nacional de Justiça para a construção das novas unidades do programa. “Vamos intensificar o debate em relação à violência contra a mulher.”

A ministra lembrou que existe também uma grande demanda pela ampliação do número de delegacias especializadas no atendimento à mulher.

Marcia Lopes ainda assinou um acordo de cooperação técnica com os Correios, para a realização de ações de enfrentamento à violência contra as mulheres e divulgação do Ligue 180. O serviço de utilidade pública do governo federal recebe denúncias de violações contra as mulheres e encaminha o conteúdo dos relatos aos órgãos competentes, monitorando o andamento dos processos.

O aplicativo dos Correios já tem conexão direta via WhatsApp ou ligação para o Ligue 180. A funcionalidade possibilita que as mulheres em situação de violência possam pedir ajuda por meio do app, sem chamar a atenção do agressor.

Protocolo para proteger mulheres em desastres

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, anunciou, nesta quinta-feira (2), que o governo levará oficialmente à Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), em Belém, em novembro, a proposta de um Protocolo Internacional de Atendimento às Mulheres em Emergências e Desastres Climáticos. A iniciativa inédita está sendo elaborada em parceria com a ONU Mulheres.

“O protocolo orienta sobre ação, providências e as informações que as mulheres devem ter diante de qualquer emergência ou desastre climático. Isso é muito importante porque dá um padrão de atendimento, de ações e de organização daqueles territórios que são afetados”, adianta a ministra.

A apresentação preliminar do protocolo internacional foi feita pela ministra durante a 80ª Assembleia Geral da ONU, em setembro.

A declaração foi dada durante o programa “Bom Dia, Ministra”, produzido pelo Canal Gov, emissora da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), nesta quinta-feira, com os destaques da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, encerrada nesta quarta-feira (1º).

Outubro Rosa

Dentro da mobilização da campanha Outubro Rosa, de prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e, mais recentemente, do câncer do colo do útero, a ministra também celebrou a ampliação do acesso à mamografia pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para mulheres na faixa de 40 a 49 anos, anunciada pelo Ministério da Saúde, no fim de setembro.